



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A institucionalização da pesquisa folclórica no RS: localizando e constituindo um acervo etnomusicológico sobre a Associação Riograndense de Música e o Gabinete de Pesquisas Folclóricas/ Centro de Etnomusicologia da UFRGS
Autor	CAETANO MASCHIO SANTOS
Orientador	REGINALDO GIL BRAGA

A institucionalização da pesquisa folclórica no RS: localizando e constituindo um acervo etnomusicológico sobre a Associação Riograndense de Música e o Gabinete de Pesquisas Folclóricas/Centro de Etnomusicologia da UFRGS

Autor: Caetano Maschio Santos

Orientador: Reginaldo Gil Braga

O presente texto é fruto de pesquisa de iniciação científica desenvolvida dentro de projeto iniciado em 2014 pelo Grupo de Pesquisa Etnomus - UFRGS, sob a coordenação do Prof. Reginaldo Gil Braga, denominado "Fundos e Coleções Musicais de interesse Etno/Musicológico de Porto Alegre (RS)", e dá continuidade às pesquisas iniciadas em 2004 sobre o compositor, pianista, professor, musicólogo e folclorista Enio de Freitas e Castro (1911-1975). Parto da sistematização do acervo pessoal de EFC junto ao IHGRGS realizada no âmbito das pesquisas anteriores, assim como do conhecimento produzido sobre o trabalho de pesquisa folclórica do referido musicólogo junto ao pesquisador Luiz Heitor Corrêa de Azevedo para buscar informações sobre a Associação Riograndense de Música fundada em 1938 por EFC e que dá início à institucionalização dos estudos de folclore no estado. Incorporo ainda um exame inicial do Arquivo Histórico e da Biblioteca do Instituto de Artes da UFRGS com o objetivo de localizar material documental referente a institucionalização da pesquisa folclórica no âmbito dessa instituição, a partir da criação da disciplina de Folclore no então Instituto de Belas Artes da capital gaúcha por EFC em 1939 e da ampliação das atividades na área com a criação do Gabinete de Pesquisas Folclóricas (GPF) pela professora Ilka Almeida Santos em 1976 e seu prosseguimento ininterrupto através do Centro de Etnomusicologia em 1989 com a coordenação da professora Rose Marie Reis Garcia.

Utilizando como filtro da pesquisa palavras-chave como "folclore", "GPF", e os nomes dos professores do IA acima citados, foram encontrados e digitalizados: no Arquivo Histórico do IA, diversos documentos incluindo cópias de quatro projetos de pesquisa e inúmeros polígrafos utilizados para cursos de extensão sobre folclore, todos desenvolvidos pelo GPF; na Biblioteca do IA, materiais didáticos das disciplinas de Folclore (I e II) e dossiês informativos dos objetivos e atividades desenvolvidas pelo GPF entre 1976 e 1989 e pelo Centro de Etnomusicologia, documentos importantes para o projeto e que já poderiam ter sido transferidos ao AHIA. Por último, no IHGRGS, depositário do acervo pessoal de EFC, documentos variados sobre sua vida e carreira profissional.

O exame inicial desses documentos evidencia o protagonismo de EFC à frente da ARM, e principalmente dentro do IA. O aporte institucional da integração do instituto à, então, Universidade do Rio Grande do Sul (URGS) se provou fundamental para o fortalecimento da disciplina de Folclore e o prosseguimento das atividades na área com o GPF e o Centro de Etnomusicologia através das professoras Ilka e Rose. No âmbito da ARM, algumas conquistas se realizaram, como a publicação de dois livros na área e uma tentativa de empreender uma pesquisa folclórica de grande escala no estado, mas as dificuldades inerentes à manutenção de uma organização privada voltada principalmente à promoção de concertos de música erudita acabam por dificultar as pontuais iniciativas de EFC.

O inventário e digitalização desses materiais, iniciados no presente projeto de pesquisa aventam a possibilidade de disponibilização de considerável volume de material relativo ao movimento folclórico local e sua institucionalização em diferentes âmbitos. Atualmente, os documentos estão dispersos nas três instituições citadas acima, organizados através de critérios não uniformizados, e apresentando em boa parte dos casos estado de conservação e condições de armazenamento de regulares para bons. Queremos discutir aqui algumas ideias sobre a criação de uma base de dados/repositório virtual para difusão destes materiais.